



SENADO FEDERAL
Senador TELMÁRIO MOTA – PROS/RR

PARECER Nº , DE 2019

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre o Mensagem (SF) nº 62, de 2019 (Mensagem nº 271/2019, na origem), da Presidência da República, que *submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art.39, combinado com o art. 46 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome da Senhora VERA LUCIA DOS SANTOS CAMINHA CAMPETTI, Ministra de Segunda Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixadora do Brasil junto a Barbados.*

Relator: Senador **TELMÁRIO MOTA**

I – RELATÓRIO

Esta Casa do Congresso Nacional é chamada a deliberar sobre a indicação que o Senhor Presidente da República faz da Sra. VERA LUCIA DOS SANTOS CAMINHA CAMPETTI, Ministra de Segunda Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixadora do Brasil junto a Barbados.

A Constituição atribui competência privativa ao Senado Federal para examinar previamente e por voto secreto a escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente (artigo 52, inciso IV).

Observando o preceito regimental para a sabatina, o Ministério das Relações Exteriores elaborou o *curriculum vitae* da diplomata.



SF/19910.20553-41



SENADO FEDERAL

Senador TELMÁRIO MOTA – PROS/RR

A Sra. VERA LUCIA DOS SANTOS CAMINHA CAMPETTI é filha de Walter Leite Caminha e Maria Virginia dos Santos Caminha e nasceu em Belém/PA, em 29 de maio de 1952.

Graduou-se em Letras pela Faculdade de Letras da Universidade Federal do Pará em 1973, e concluiu especialização em Literatura Americana pela Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Depois de concluir o Curso de Preparação à Carreira de Diplomata do Instituto Rio Branco (IRBr), em 1976, foi aprovada também nesse Instituto no Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas (CAD) em 1982 e no Curso de Altos Estudos (CAE) em 2003, quando apresentou a tese “A Identificação de Oportunidades Comerciais no Mercado Exterior – As Empresas de Menor Porte e a BRAZIL TRADENET”.

Iniciou sua carreira diplomática como Terceira-Secretária em 1977. Ascendeu a Segunda-Secretária em 1979 e a Primeira -Secretária em 1987; a Conselheira em 1996 e a Ministra de Segunda Classe em 2004. Todas as promoções por merecimento.

Entre as funções desempenhadas na Chancelaria destacam-se as de assistente na Divisão de Agricultura e Produtos de Base (1977), na Divisão de Transportes e Comunicações (1982) e na Divisão da Associação Latino-Americana de Integração (1985). Foi assessora do Departamento de Promoção Comercial (1995), Chefe da Divisão de Informação Comercial (1996), e Coordenadora-Geral da Assessoria Especial de Assuntos Federativos e Parlamentares (2008 a 2014).

No Exterior, exerceu, entre outras, as funções de Primeira-Secretária na Delegação Permanente junto à Associação Latino-Americana de Integração (ALADI em Montevideu (1989) e na Embaixada em Madri (1992); Conselheira na Embaixada em Assunção (2003) e Ministra-Conselheira na Embaixada em Seul (2005). Foi Cônsul-Geral Adjunta em Los Angeles (1999) e Cônsul-Geral em Caiena (2014).

A diplomata em apreço fez jus às seguintes condecorações: Ordem de Rio Branco, Comendador e Grande Oficial (Brasil), em 2003 e



SF/19910.20553-41



SENADO FEDERAL
Senador TELMÁRIO MOTA – PROS/RR

2010, respectivamente; Ordem do Mérito da Defesa, Comendador (Brasil), em 2017.

Além do currículo da diplomata indicada, o Itamaraty fez constar da Mensagem informações gerais sobre Barbados, sua política externa e seu relacionamento com o Brasil, do qual extraímos um resumo para subsídio aos membros da Comissão.

Com um território de 430 km² e uma população de cerca de 293.131 habitantes, Barbados tem como língua oficial o inglês e como sistema de governo a monarquia constitucional parlamentarista, sendo a Chefe de Estado a Rainha Elizabeth II, representada pela Governadora-Geral, *Dame* Sandra Mason e a Chefe de Governo a Primeira-Ministra Mia Amor Mottley. Seu Produto Interno Bruto (PIB) é de US\$ 4,99 bilhões e o PIB *per capita* é de US\$ 17,023, ambos em dados de 2017. O índice de alfabetização em Barbados é de 99,7% e o de desemprego está em 9,2%.

No que diz respeito às relações bilaterais com o Brasil, elas evoluíram qualitativamente a partir de 2010, ano da abertura da embaixada em Brasília. O Brasil possui representação diplomática em Barbados desde 1986. O documento enviado pelo Itamaraty dá conta de antigos laços entre Barbados e Brasil, que remontam ao século XVII, quando um grupo de emigrantes judeus partiu do Brasil para Barbados após a expulsão holandesa no século XVII levando para a ilha conhecimentos para a produção e comercialização de cana-de açúcar em grande escala, contribuindo para que este se tornasse o principal produto primário de exportação de Barbados até o presente. Por outro lado, houve imigração de grandes contingentes de barbadianos para trabalhar na construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, em princípios do século XX. Além disso, o Brasil compartilha com Barbados herança africana comum.

No tocante à política externa barbadiana, o país conta com tradição diplomática no Caribe, sediando organismos regionais e agências especializadas tais como o *Caribbean Development Bank*, o *Caricom Development Fund*, entre outros.

Em relação ao comércio entre Brasil e Barbados, o fluxo total foi da ordem de US\$ 13,87 milhões em 2018. Houve queda substancial das





SENADO FEDERAL
Senador TELMÁRIO MOTA – PROS/RR

importações brasileiras de produtos barbadianos entre 2016 e 2017, de 97%, que ainda não foi revertida. Em 2018, essas importações giraram em torno de US\$ 60 mil.

A informação proveniente do Itamaraty dá notícia ainda do controle acionário obtido pela AMBEV, da empresa barbadiana “Bank Holdings LTD BHL”. O objetivo da AMBEV seria investimento no mercado local, com enfoque primordial na “Banks Beer”, cerveja líder do mercado barbadiano – e construção de bases para tornar Barbados um *hub* de exportação do produto para o Caribe e a América Central.

Em relação a iniciativas de cooperação técnica entre os dois países, Barbados está contemplado nas iniciativas da Agência Brasileira da Cooperação (ABC) voltadas à Comunidade do Caribe (CARICOM). São cursos na área agrícola, treinamentos, missões de diagnóstico, consultorias, *workshops*. Há interesse barbadiano em receber cursos para técnicos de futebol e de outros esportes, como basquete e voleibol.

Tendo em vista a natureza da matéria em apreciação, não cabe serem aduzidas outras considerações no âmbito do presente Relatório.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relator



SF/19910.20553-41